FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: SOLVENTE 165 ANNILLRÁS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto (comercial)	Solvente 165 Annillrás
Código interno de identificação:	165
Principais usos recomendados para substância ou mistura:	Utilize para diluição de esmalte sintético imobiliário.
Nome da empresa:	New Tintas Indústria e Comércio LTDA
Endereço:	Linha Ano Bom – nº 1800 - Bairro: Interior - Cidade: Colinas – RS CEP: 88860-000
Telefone:	(51) 3760 1355
Fax:	(51) 3760 1355
E-mail:	atendimento@newtintas.ind.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:	Líquidos Inflamáveis – Categoria 3 Corrosão/Irritação à pele – Categoria 2 Perigo por aspiração – Categoria 1 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 2
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010 Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em classificação:	O produto não possui outros perigos.
Elementos apropriados da rotulagem:	
Pictogramas	
Palavra de advertência:	PERIGO

Frases de perigo:	H226 Líquido e vapores inflamáveis. H315 Provoca irritação à pele. H336 Pode provocar sonolência e vertigem. H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Frases de preocupação:	P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. – Não fume. P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P240 Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferência. P241 Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. P243 Evite o acúmulo de cargas estáticas. P261 Evite inalar os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis. P264 Lave cuidadosamente após o manuseio. P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P273 – Evite a liberação para o meio ambiente. P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. P321 Tratamento específico (veja no rótulo). P331 NÂO provoque vômito. P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. P362 + P 364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la

	novamente. P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção: espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2). P391 Recolha o material derramado. P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. P405 Armazene em local fechado à chave. P501 Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto:	Destilado de petróleo hidratado leve.
Natureza química:	Aguarrás.
Sinônimo:	Querosene (categoria de substâncias de petróleo).
Número de registro CAS:	64742-47-8
Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:	Não determinado.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Na Ocorrência de sintomas, afastar a pessoa imediatamente do local de exposição, levando-a para local ventilado. Se a pessoa não estiver respirando, aplicar manobras de ressuscitação cardio-respiratória, buscar ajuda médica imediata.
Contato com a pele:	Remover as roupas contaminadas; lavar a área atingida com água e sabão durante no mínimo 15 minutos. Procurar o médico.
Contato com os olhos:	Lavar os olhos com água em abundância, pelo menos por 15 minutos, segurando as pálpebras abertas. Procurar ajuda médica imediatamente.
Ingestão:	Não provocar vômito. Se a vítima estiver inconsciente e o vômito ocorrer espontaneamente, deitar a vítima de lado e mantê-la em repouso. Buscar ajuda

Sintoma e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	médica imediata. No caso de ingestão de grande quantidade do líquido, avaliar necessidade de lavagem gástrica. Pode provocar leve irritação à pele com vermelhidão e ressecamento; e aos olhos com vermelhidão e lacrimejamento. A exposição única aos vapores pode provocar sonolência ou vertigem, com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental; e pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e falta de ar. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonia química. O contato repetido ou prolongado pode provocar dermatite e prurido.
Notas para o médico:	Tratamento sintomático. A necessidade de esvaziamento gástrico, especialmente quando ingerido por crianças, deverá ser considerada no caso de grandes quantidades. A lavagem gástrica deverá ser precedida de intubação. (1)

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO_2). Não recomendados: Água direto sobre o produto em chamas.
Perigos específicos da mistura ou substância:	Este produto é inflamável e é muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação e os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se (se dentro da faixa de inflamabilidade) por uma descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de 800 metros. Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos de água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais:	
Remoção de fontes de ignição:	Produto inflamável. Remover qualquer fonte de ignição (chamas, faíscas elétricas, fontes de eletricidade estática, etc.) e desligar equipamentos ou redes energizadas caso estejam em contato com o produto.
Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:	Ventilar o local, evitar o contato com a pele, mucosas e olhos. Utilizar os equipamentos de proteção individual recomendados.
Precauções ao meio ambiente:	Em caso de derramamento de quantidades significativas do produto remova o líquido derramado com material absorvente inerte (areia, vermiculita, etc.). Evite que o produto entre em contato com o solo, rios e lagos.
Métodos para limpeza:	
Procedimentos a serem adotados:	Derramamento sobre Terra: Elimine todas as fontes de ignição (não fume, não permita haver chamas ou faíscas nas áreas próximas). Pare o vazamento, se você puder fazê-lo sem se arriscar. Todos os equipamentos usados no manuseio do produto devem estar aterrados. Não toque nem ande no material derramado. Previna a entrada nos recursos hídricos, esgotos, porões ou áreas confinadas. Espuma supressora pode ser utilizada para reduzir os vapores. Use ferramentas limpas, que não provocam faíscas, para coletar o material absorvido. Absorva ou cubra com terra seca, areia ou outro material inerte [não combustível] e transfira para recipientes. Derrames grandes: A aspersão de água pode reduzir a quantidade de vapor; mas talvez não previna a ignição em espaços fechados. Recupere através de bombeamento ou com um absorvente apropriado. Derramamento em água: Pare o vazamento, se você puder fazê-lo sem se arriscar. Elimine fontes de ignição. Avise a outros transportadores. Se o Ponto de Fulgor exceder a temperatura ambiente em 10º C ou mais, use diques de contenção e remova a parte superior da superfície ou use agentes absorventes, quando as condições permitirem. Se o ponto de fulgor não exceder a temperatura ambiente do ar por pelo menos 10C, utilize diques como uma barreira para proteger a costa e permitir que o material evapore. Consulte um especialista antes de usar dispersantes. Não fume no local. Utilize equipamento de proteção individual na manipulação do derrame. Não toque ou ande sobre o material derramado. Monitorar o solo e lençol freático após a remoção do produto vazado. As recomendações para quando houver derrames na água e na

	terra são baseadas na maior possibilidade de ocorrência para este material. No entanto, as condições geográficas, o vento, a temperatura, (em caso de derrame aquático) ondas, e a direção e velocidade das correntes marítimas podem influenciar em grande escala e ações apropriadas devem ser tomadas. Por esta razão, os especialistas locais devem ser consultados. Nota: As regulamentações locais devem prescrever as ações a serem tomadas.
Precauções ao meio ambiente:	Derrames grandes: Coloque o líquido derramado em diques para recuperação e despejo posterior. Previna a entrada nos recursos hídricos, esgotos, porões ou áreas confinadas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA MANUSEIO

Prevenção da exposição do trabalhador:	Manuseie o produto em área bem ventilada, e com equipamentos de proteção individual adequados (ver seção 8). Não arremesse ou deixe cair os recipientes com o produto. Feche bem o recipiente quando não estiver em uso. Após usar o produto, lave bem as mãos antes de ingerir alimento, fumar ou realizar necessidades fisiológicas.
Prevenção de incêndio e explosão:	O produto contém solventes orgânicos voláteis e combustíveis. Mantenha os recipientes bem fechados, protegidos do calor, e distantes de quaisquer fontes de ignição tais como faíscas elétricas, chamas e fontes de eletricidade estática.
Precauções para manuseio seguro:	Utilizar os equipamentos de proteção individual indicados.
Orientações para manuseio seguro:	Evitar o contato com a pele, mucosas e olhos. Manusear em local fresco e arejado. Não reutilizar a embalagem. Não fumar, comer ou beber na área de manuseio do produto.

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas:	Mantenha os recipientes bem fechados, protegidos do calor intenso. Não armazene próximo a alimentos. Mantenha longe do alcance de crianças.
Condições de armazenamento adequadas:	Áreas cobertas, frescas, secas e ventiladas.
Condições de armazenamento a evitar:	Evite a presença de ralo ou outras formas de escoamento, no local de armazenagem, que possam levar o produto derramado para a rede de esgotos

	e/ou cursos d'água.
Separação de produtos e materiais incompatíveis:	Não armazene com produtos corrosivos e/ou tóxicos, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea e materiais radioativos.
Materiais seguros para embalagens:	Recomendados: Embalagens metálicas. Inadequados: Embalagens plásticas.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico ou comum	TLV – TWA (ACGIH,2012)	TLV – STEL (ACGIH, 2012)	LT (NR – 15, 1978)
Querosene	200 mg/m^3 (P)	-	-

(P) Aplicação restrita às condições em que a exposição a aerossóis é insignificante.

Indicadores biológicos:	Não determinado.
Outros limites e valores:	Não aplicável.
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:	Óculos de proteção contra respingos
Proteção da pele e do corpo:	Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.
Proteção respiratória:	Uma avaliação de risco deve ser realizada para a adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga as orientações do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), Fundacentro.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido Incolor
Odor e limite de odor:	Acentuado, semelhante ao odor de querosene.

pH:	Não disponível
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	< -20°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	90 a 320°C
Ponto de fulgor:	38°C (vaso fechado)
Taxa de evaporação:	0,28 (Acetato de butila: 1)
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior: 6,0% Inferior: 0,9%
Pressão de vapor:	4,8
Densidade de vapor:	Não disponível
Densidade relativa:	0,770 – 0,776
Solubilidade (s):	Imiscível em água. Solúvel em solventes orgânicos
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível
Temperatura de auto ignição:	220 – 250 °C
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade:	Não disponível
Outras informações:	Faixa de destilação: 148 – 216 °C a 760 mmHg

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Em condições normais de temperatura e pressão o produto é estável.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes como cloro líquido e oxigênio concentrado como peróxidos.
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral, inalatória e dérmica. DL_{50} (oral, ratos): > 5.000 mg/kg CL_{50} (inalação, vapores, ratos, 4h): > 5,28 mg/L DL_{50} (dérmica, coelhos): > 2.000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Não classificado como irritante ocular..
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que prejudique a fertilidade ou o feto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição única:	Pode provocar efeitos no sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda da consciência e sonolência. Em elevadas concentrações, pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros, dor de garganta e falta de ar. A ingestão pode provocar náuseas, vômitos, engasgos, diarreia, lábios avermelhados, transpiração intensa e palidez.
Toxicidade para órgão-alvo específicos-exposição repetida:	Em elevados concentrações, a ingestão pode provocar danos aos rins por exposição repetida ou prolongada.
Perigo por aspiração:	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonia química.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	Tóxic para os organismos aquáticos, com efeitos prlongados. CL_{50} (Oncorhynchus mykiss, 96h): 2 – 5 mg/L CE_{50} (Daphia magna, 48 h): 1,4 mg/L NOEC (Daphia magna, 21 dias): 0,48 mg/L
Persistência e degradabilidade:	O produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo.

Mobilidade no solo:	Não determinada.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n° 12.305, 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produto:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos de produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	Resolução n° 420 de 12 de fevereiro da Agência Nacional de Transportes Terrestres ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU:	1268
Nome apropriado para embarque:	DERIVADO DO PETRÓLEO, N.E.
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de risco	30
Grupo de embalagem:	III
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítma (NORMAM)

	NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – *"Internetional Miritime Organization" (Organização Marítima Internacional)* *International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)*
Número ONU:	1268
Nome apropriado para embarque:	PETROLEUM PRODUCTS, N.O.S.
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	III
EmS:	F-E,S-E
Perigo ao meio ambiente:	O produto é considerado poluente marinho.
Aéreo:	ANAC – Agência Nacional da Aviação Civil – Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N° 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AORONAVES CIVIS. IS N° 175-001 INSTRUÇÕES SUPLEMENTAR – IS ICAO – "International Civil Aviatuion Organization" (Organização da Aviação Civil Iternacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)
Número ONU:	1268
Nome apropriado para embarque:	PAINT RELATED MATERIAL
Classe ou subclasse do risco principal:	3
Classe ou subclasse do risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	III

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:	Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998. Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sobre as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada em embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em Novembro de 2015.

Legendas e abreviaturas:

CAS - *Chemical Abstracts Service*
CE_{50} - Concentração Efetiva 50%
CL_{50} - Concentração Letal 50%
DL_{50} - Dose letal 50%
ONU - Organização das Nações Unidas
IARC – *Intrenational Agency for Research on Cancer*
NA – Não aplicável
NOEC – No Observed Effect Concentration

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CONCAWE – Chemical Safety Report Part B: Kerosines. Bruxelas: Bélgica, 2012.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: Novembro, 2014.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgibin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: Novembro, 2014.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: Novembro, 2014

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: Novembro, 2014.

IPIECA – INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010. Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: Novembro, 2014.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <http://ecb.jrc.ec.europa.eu>. Acesso em: Novembro, 2014.

SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: Acesso em: Novembro, 2014.